

Ata da Instalação da Justiça do Trabalho.
7ª Região com sede em Porto Alegre.

No 1º dia do mês de Maio, do ano de Mil Novecentos e quarenta e um, ás dezesseis horas, a sua General Câmara n.º 261, nesta cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, foi, solenemente, instalada a Justiça do Trabalho.

A solenidade deste grandioso ato, compareceram as maiores Autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas, notando-se entre elas o Exmo. Coronel Osvaldo Bordeiro de Farias, digno Interventor Federal neste Estado, o Exmo. General Lítão de Carvalho, Comandante da 3ª Região Militar, o Exo. Rodrigo Dam João Becker, arcebispo do Rio G. do Sul, Desembargadores Osvaldo Caminha, vice-presidente da Corte de Apelação, Hesio de Almeida, Celso Afonso Soares Pereira, por si e representando o Desembargador La Hère Guerra, presidente daquela corte, Dr. Anor Butler Moacir Procurador geral do Estado, representantes do Comando Geral da Brigada Militar e da Chefia de Polícia, o Exmo. dr. Alceu Barbedo, procurador regional da República, dr. Spartaco Vargas, administrador da Moeda de Rendas, dr. Odilio Moartins de Araujo, delegado fiscal, major Alvaro Moariense, inspetor federal de Seguros, representantes de todos os sindicatos desta capital e grande numero de outros funcionários federais, estaduais e dos municípios e crescido numero de advogados desta capital.

Precisamente, ás dezesseis horas, chegavam ao salão do Conselho Regional as altas Autoridades acima enumeradas, sendo convidadas pelo dr. Djalma de Castilho Moaça, presidente do referido Conselho a tomarem assento á mesa dos trabalhos, tendo occupado a presidência o Exmo. Coronel Interventor. Pelo dr. Presidente do Conselho, foi, então, aberta a sessão, sendo neste instante executado o Hino Nacional, pela Banda de Música do 7º B. C., após o que, na Praça fronteira á sede da Justiça do Trabalho fez uso da palavra, saudando esta nova substituição o Senhor Manoel Tires, do Sindicato dos Bancarios, sendo muito aplaudido. Após, convidado pelo Presidente do Conselho Regional do Tra-

Trabalho, o Exmo. Conselheiro Interventor decretou o retrato de S. Exc. o Presidente da República, ofertado ao referido Conselho pelos Proletários desta Capital, falando neste ato o dr. Luiz Prado, do Sindicato dos Professores. Respondendo a esta homenagem, em agradecimento, proferiu uma entusiástica oração o dr. Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque Juniors, (ad) procurador-adjunto da Justiça do Trabalho, que foi muito aplaudido. Em seguida, usou da palavra o dr. Delmar Vieira Diogo, procurador regional da Justiça do Trabalho, dissertando, longamente, sobre as altas finalidades deste novo Órgão de Justiça trabalhista, tendo grandes louvores aos Exmos. Presidente da República e Ministro do Trabalho, por tão grandiosa obra social. Finalizando em solenidade, foi dada a palavra ao dr. Djalma de Bastinho Uchaya, nomeado pelo chefe da Nação para Presidente Regional desta Justiça, fazendo S. P. um longo discurso, abordando as principais fases das leis trabalhistas, desde do século dezesseis (XVI) até a presente data e abouçando-se em considerações sobre a origem e finalidades do Estado Novo. Este discurso, como os demais, mereceu amplos aplausos da grande assistência. Encerrando a solenidade da instalação da Justiça do Trabalho falou o Exmo. Interventor Federal, congratulando-se com os Membros desta Justiça nesta Capital, por tão grandioso ato que vem de resolver o preclaro Presidente da República. Pelo dr. Presidente do Conselho foi agradecida a compareência de todos que o honraram nesta solenidade, euandando, após, que se lavrasse esta ata afim de que na mesma constasse tudo o que neste grande dia ocorreu nesta insigne solenidade. Ata esta que vai arquivada pelo dr. Djalma de Bastinho Uchaya, Presidente do Conselho Regional do Trabalho desta 4ª Região, amigo, servindo de secretário, foi

Instituto de...

Djalma de Bastinho Uchaya - Presidente -